

OS PAIS E O CONTEXTO EDUCACIONAL

(Hélio Loiola dos Santos Júnior)

Ao longo dos anos o papel de educar, vem sendo questionado quanto a sua responsabilidade, mas a final de quem seria essa tarefa, da família, ou da escola?

Certa vez uma professora convocou um pai de um aluno para pedir ajuda, pois depois de três anos que o discente estudava na mesma escola, o mesmo não conseguia ler, nem sequer as palavras simples de junção de vogais.

O pai ao ouvir tais palavras da humilde professora se sensibilizou com aquela situação, e assumiu um compromisso com a mesma.

— Eu prometo para senhora professora que dentro de trinta dias o menino estará lendo, faça sua parte que eu farei a minha. “Estar combinado” ressaltou a docente.

A partir daquele dia o pai que não tinha tempo de se quer dava uma olhadinha rápida no caderno do filho, passou a reorganizar seu tempo em prol da educação seu filho.

Passou a acordar mais cedo, abrir mão de alguns momentos de lazer e repouso, montou uma cartilha, e trabalhou com seu filho incansavelmente durante um mês. Além de acompanhar diariamente as tarefas de casa que vinham da escola.

Ao fim do décimo quinto dia, o menino já lia com facilidade as palavras simples e já começava a avançar nas complexas, antes de se cumprirem os trinta dias a criança, já lia todas as palavras de sua cartilha. Com um trabalho de parceria foi possível realizar em trinta dias o que a escola não conseguiu fazer sozinha em três anos.

O aluno que era considerado um dos mais atrasados, de repente se torna um dos estudantes mais avançados da turma, ficando entre os três melhores no soletrando inter escolar que ocorreu no mesmo ano em seu município.

Este relato demonstra que a educação só funciona de modo eficiente, quando todos os envolvidos neste processo realizam sua parte, pois educação é dever tanto da escola quanto da família.

(SANTOS JÚNIOR)